

País é o 4º no mundo em cirurgia cardíaca

O setor de materiais e artigos médico-hospitalares reúne cerca de 300 fabricantes no País, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Equipamentos Médico-Hospitalares (Abimo). São fabricantes de inúmeros itens, que vão desde simples agulhas e luvas cirúrgicas, a cadeiras odontológicas, camas hospitalares, mesas cirúrgicas,

marcapassos, válvulas e pulmões artificiais.

Só o segmento de órtese e prótese (fabricante de marcapassos, válvulas cardíacas, oxigenadores, materiais ortopédicos para implante e outros artigos para cirurgia de alto risco) reúne 80 empresas e movimentou US\$ 450 milhões durante o ano passado. Deste volume, 90% foram fornecidos ao Inamps.

A produção nacional, de acordo com a Abimo, atende em praticamente 100% as necessidades dos hospitais brasileiros. Apenas uma quantidade ínfima de próteses sofisticadas é comprada no mercado internacional. Segundo os dados da entidade, o Brasil chegou a exportar no ano passado — para os mercados europeus, norte-americano e latino americano US\$ 2,5

milhões de marcapassos e US\$ 2,6 milhões de oxigenadores, equipamento indispensável para as cirurgias do coração.

Atualmente, o Brasil é o quarto país do mundo em volume de cirurgias cardíacas. Realiza em média 28 mil operações no coração por ano, logo atrás dos EUA (180 Mil), Alemanha (35 Mil), França (32 mil).